

# Agrupamento de Escolas Alto do Lumiar



## Projeto Educativo



**2025/2029**



**"O futuro pertence aos que acreditam na beleza dos seus sonhos."**

Eleanor Roosevelt

## Índice

|                                                             |    |
|-------------------------------------------------------------|----|
| Lista de Siglas.....                                        | 4  |
| 1. Introdução.....                                          | 7  |
| 2. Enquadramento.....                                       | 8  |
| 2.1 Unidade Orgânica e Comunidade Educativa .....           | 8  |
| 2.1.1 Território Educativo .....                            | 8  |
| 2.1.2 Escolas .....                                         | 10 |
| 2.2 Recursos Humanos.....                                   | 14 |
| 2.3 População Escolar .....                                 | 15 |
| 2.4 Recursos Materiais.....                                 | 16 |
| 2.5 Oferta Educativa e Respostas Sociais .....              | 17 |
| 2.6 Organização Global.....                                 | 18 |
| 3. Programas, Projetos, Clubes.....                         | 21 |
| 3.1 Ações do Programa TEIP4.....                            | 22 |
| 3.2 Programas e Projetos .....                              | 23 |
| 4. Parcerias.....                                           | 24 |
| 5. Dados de Partida .....                                   | 26 |
| 5.1 Sucesso Educativo .....                                 | 26 |
| 6. Disciplina .....                                         | 27 |
| 7. Assiduidade .....                                        | 27 |
| 8. Análise SWOT.....                                        | 28 |
| 9. Plano Estratégico .....                                  | 29 |
| 9.1 Visão e Missão .....                                    | 29 |
| 9.2 Prioridades de Intervenção.....                         | 29 |
| 10. Eixos e Objetivos Estratégicos .....                    | 32 |
| 10.1. Melhoria das Aprendizagens .....                      | 32 |
| 10.1.1 Objetivos.....                                       | 32 |
| 10.1.2 Estratégias.....                                     | 32 |
| 10.2 Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina ..... | 35 |
| 10.2.1 Objetivos.....                                       | 35 |
| 10.2.2 Estratégias .....                                    | 35 |
| 10.3 Gestão e Organização.....                              | 36 |
| 10.3.1 Objetivos .....                                      | 36 |

---

|                                              |    |
|----------------------------------------------|----|
| 10.3.2 Estratégias .....                     | 37 |
| 10.4 Relação Escola-Família-Comunidade ..... | 39 |
| 10.4.1 Objetivos.....                        | 39 |
| 10.4.2 Estratégias .....                     | 39 |
| 11. Metas Gerais.....                        | 40 |
| 12. Avaliação do Projeto Educativo .....     | 42 |
| 12.1 Monitorização e Avaliação .....         | 42 |
| 12.2 Divulgação .....                        | 42 |

## Lista de Siglas

### A

- AAAF** – Atividades de Animação e de Apoio à Família
- AEAL** – Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar
- AEC** – Atividades de Enriquecimento Curricular
- AL** – Alto do Lumiar
- APPACDM** – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
- ASE** – Ação Social Escolar

### B

- BE** – Biblioteca Escola

### C

- CAA** – Centro de Apoio à Aprendizagem
- CAF** – Componente de Apoio à Família
- CML** – Câmara Municipal de Lisboa
- CRI** – Centro de Recursos para a Inclusão

### D

- DL** – Decreto-Lei

### E

- E2O** – Escola de Segunda Oportunidade
- EB 2, 3 AL** – Escola Básica do Segundo e Terceiro Ciclos Alto do Lumiar
- EBI/JI Dr. NCF** – Escola Básica do Primeiro Ciclo/Jardim de Infância Doutor Nuno Cordeiro Ferreira
- EBI/JI PJMRM** – Escola Básica do Primeiro Ciclo/Jardim de Infância Padre José Manuel Rocha e Melo
- EBI/JI PM** – Escola Básica do Primeiro Ciclo/Jardim de Infância Pintora Maluda
- EBI/JI MLDR** – Escola Básica do Primeiro Ciclo/Jardim de Infância Maria da Luz de Deus Ramos
- EMAEI** – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
- EMEL** – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa
- EF** – Excluído por faltas

### I

- IA** – Inteligência Artificial
- ISCTE – IUL** – Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – Instituto Universitário de Lisboa

### J

- JI** – Jardim de Infância

## **L**

**LBSE** – Lei de Bases do Sistema Educativo

## **N**

**NEE** – Necessidades Educativas Especiais

**NIOC** – Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental

## **M**

**MG** – Meta Geral

## **N**

**NIOC** – Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental

## **O**

**ONG** – Organização Não Governamental

## **P**

**PAA** – Plano Anual de Atividades

**PADDE** – Plano Desenvolvimento Digital da Escola

**PASEO** – Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

**PE** – Projeto Educativo

**PEA** – Projeto Educativo do Agrupamento

**PEI** – Programa Educativo Individual

**PIEF** – Percurso Integrado de Educação e Formação

**PIT** – Plano Individual de Transição

**PNC** – Plano Nacional de Cinema

**PLN** – Plano Nacional de Leitura

**PLNM** – Português Língua Não Materna

**PSP** – Polícia de Segurança Pública

## **R**

**RBE** – Rede de Bibliotecas Escolares

**RTP** – Relatório Técnico e Pedagógico

**RBE** – Rede de Bibliotecas Escolares

## **S**

**SWOT**– *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades)

## T

**TEIP** – Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária

**TIC** – Tecnologias da Informação e Comunicação

## U

**UAE** – Unidade de Apoio Especializado

## 1. Introdução

De acordo com o Decreto-Lei nº 137/2012, que republica o Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, o artigo 9º, nº 1, alínea a), define Projeto Educativo como: "O documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos respetivos órgãos de administração e gestão, para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento ou escola se propõe cumprir a sua função educativa."

O PE assenta numa **visão** de escola/comunidade educativa entendida como uma unidade organizacional dotada de autonomia, elemento estruturante da sua identidade. É, por isso, um instrumento central de planeamento e orientação estratégica, que reflete as opções pedagógicas e organizacionais da instituição.

No caso do nosso Agrupamento, o PE reúne os elementos mais relevantes da sua vida e identidade, nomeadamente, o tema aglutinador e a sua raiz fundadora, a missão e visão, os valores que nos orientam, os pontos fortes e as áreas de melhoria, os objetivos estratégicos e as metas a alcançar no período de vigência.

O PE 2025/2028 atualiza o anterior e procura ser um documento operacional, acessível e participativo, fomentando o envolvimento e a apropriação por parte de toda a comunidade educativa. Resulta da integração dos contributos de diversos agentes escolares, da análise dos dados da Autoavaliação e do Projeto de Intervenção da Diretora.

A sua elaboração teve ainda em consideração a LBSE, o Decreto-Lei nº 137/2012 e os seguintes documentos internos, programa TEIP 4 2024/2027, RI, PAA.

Assim, o PE constitui-se como um guia estratégico que orienta, organiza e mobiliza a ação do Agrupamento, garantindo coerência, identidade e compromisso com a qualidade educativa.

Uma escola é, antes de tudo, um lugar onde se semeia futuro. Cada gesto educativo, cada relação construída e cada oportunidade criada é uma semente lançada à terra fértil que é a infância e a juventude. No AEAL, acreditamos profundamente que essas sementes, cuidadas com rigor, afeto e sentido, têm o poder de transformar vidas e regenerar comunidades.

A Escola Secundária Dom José I, inaugurada em 1986, viria a transformar-se em 2004 no atual AEAL, momento que marcou o início de um percurso coletivo construído com a comunidade e para a comunidade.

Ao longo de mais de duas décadas de história, o nosso Agrupamento tem acolhido uma enorme diversidade cultural, social e humana, num território desafiante, mas também riquíssimo em possibilidades. Trabalhar neste contexto TEIP é, simultaneamente, responsabilidade e privilégio: é acompanhar cerca de 1600 alunos com trajetórias únicas; é olhar para cada um como portador de potencial; é acreditar que o sucesso escolar e pessoal se constrói passo a passo — com expectativas elevadas, práticas consistentes e relações significativas.

Inspirados na convicção de Eleanor Roosevelt — "O futuro pertence aos que acreditam na beleza dos seus sonhos" — reafirmamos a nossa **missão**: criar uma escola que alimenta sonhos, desperta competências e fortalece identidades. Uma escola que promove a inclusão, a inovação pedagógica, o rigor académico e o bem-estar; uma escola que escuta, acompanha e desafia;

uma escola que se abre à comunidade, que aprende com ela e que com ela cresce.

Temos uma visão clara: cultivar hoje aquilo que queremos ver florescer no amanhã. Acreditamos que cada aluno carrega em si uma promessa, e que cabe à escola garantir as condições para que essa promessa se realize — com autonomia, com resiliência, com conhecimento e com a confiança de que o futuro pode ser construído.

Apresentamos o trabalho desenvolvido com o orgulho de quem sabe o caminho percorrido e com a determinação de quem mantém viva a vontade de melhorar continuamente. Porque todas as sementes merecem luz, tempo e cuidado.

E porque o futuro, no nosso Agrupamento, está sempre a germinar.

## **2. Enquadramento**

### **2.1 Unidade Orgânica e Comunidade Educativa**

#### **2.1.1 Território Educativo**

O AEAL, cuja escola sede é a Escola Básica 2, 3 do Alto do Lumiar, localiza-se nas freguesias do Lumiar e de Santa Clara, no concelho de Lisboa. Estas freguesias, marcadas por um forte crescimento demográfico e por uma significativa diversidade cultural, constituem um território urbano em constante transformação, onde coexistem realidades sociais muito distintas. A dinâmica social é marcada por diferentes níveis de rendimentos, mobilidade frequente de famílias e presença de comunidades migrantes, o que confere à região uma heterogeneidade cultural, linguística e socioeconómica significativa.

Integrado na rede TEIP desde o ano letivo de 2009/2010, o AEAL abrange cinco estabelecimentos de ensino:

- Escola Básica 2, 3 do Alto do Lumiar (escola sede);
- EBI/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira;
- EBI/JI Padre José Manuel Rocha e Melo;
- EBI/JI Pintora Maluda;
- EBI/JI Maria da Luz de Deus Ramos.

As escolas situadas na freguesia do Lumiar inserem-se em zonas consolidadas do tecido urbano, caracterizadas pela convivência entre famílias de diferentes origens socioculturais. Já as escolas localizadas na freguesia de Santa Clara encontram-se em territórios marcados por desafios socioeconómicos relevantes, onde se destaca a presença de comunidades diversas, incluindo famílias oriundas de vários contextos migratórios. A mobilidade e a diversidade familiar refletem-se em desafios educativos, como a retenção e a continuidade escolar, exigindo estratégias inclusivas e acompanhamento atento ao perfil e percurso de cada aluno.

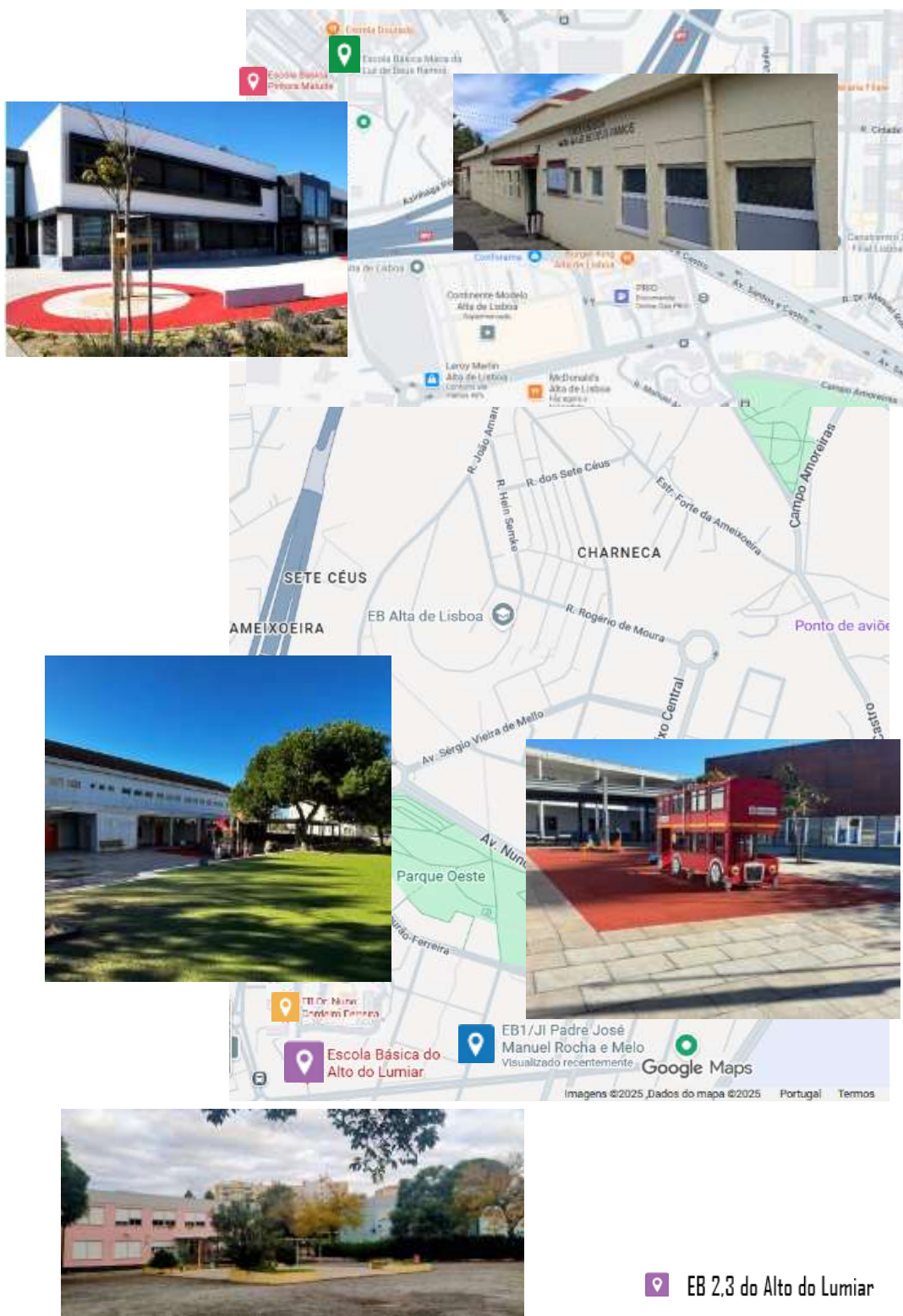
Com a integração de famílias imigrantes no território, verifica-se no Agrupamento um crescente número de alunos oriundos de diversas nacionalidades. O apoio na aprendizagem da Língua Portuguesa tem dado resposta às necessidades específicas destes alunos recém-chegados ao sistema educativo português. Por outro lado, a sua integração tem colocado novos desafios à comunidade educativa, pela crescente diversidade vivida na escola, numa perspetiva de inclusão social de promoção intercultural.

Este enquadramento torna o AEAL um espaço profundamente plural, onde convivem múltiplas culturas, línguas e identidades. É neste cenário que o Agrupamento constrói a sua ação educativa, assumindo diariamente o compromisso de proporcionar um ensino inclusivo, de qualidade e atento às necessidades específicas dos seus alunos.

O AEAL afirma-se como uma instituição empenhada na promoção do sucesso educativo, na inovação pedagógica e na participação ativa de toda a comunidade. Num mundo em rápida mudança, o Agrupamento aposta no desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, como o pensamento crítico, a criatividade, o trabalho colaborativo e a capacidade de adaptação.

Acreditamos que uma escola se constrói com todos e para todos: alunos, famílias, docentes, não docentes e parceiros locais. Por isso, promovemos uma cultura de colaboração, abertura e envolvimento comunitário, convictos de que é através da partilha e da cooperação que se edifica um ambiente de aprendizagem mais sólido, significativo e enriquecedor.

## 2.1.2 Escolas



Mapa I: Escolas do Agrupamento  
(Criado com Google Maps)

- 📍 EB 2,3 do Alto do Lumiar
- 📍 EBI / JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira
- 📍 EBI / JI Padre José Manuel Rocha e Melo
- 📍 EBI / JI Pintora Maluda
- 📍 EBI / JI Maria da Luz de Deus Ramos

O AEAL é constituído pelas escolas EB 2, 3 do Alto do Lumiar (escola sede), EBI/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira, EBI/JI Padre José Manuel Rocha e Melo, pertencentes à freguesia do Lumiar, EBI/JI Pintora Maluda e EBI/JI Maria da Luz de Deus Ramos, pertencentes à freguesia de Santa Clara.

### **Escola Básica 2, 3 do Alto do Lumiar (escola sede)**



A antiga Escola Secundária D. José I, situa-se na Avenida Carlos Paredes, na freguesia do Lumiar. Foi inaugurada no ano de 1986, como escola secundária. No ano de 2004, aquando do processo de formação dos novos agrupamentos de escolas, passou a designar-se como Escola Básica 2, 3 do Alto do Lumiar, escola sede do AEAL. Nela, integram alunos provenientes de diversas freguesias, maioritariamente provenientes das freguesias do Lumiar e de Santa Clara, e de outros municípios além do de Lisboa. Apesar da reorganização da Unidade Orgânica, o edificado da escola mantém-se desde a sua inauguração, aguardando pela intervenção na melhoria e requalificação.

### **EBI/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira**



Fundada na década de 1960 na freguesia do Lumiar, a antiga Escola nº 91 de Lisboa, situa-se na freguesia do Lumiar, no Bairro da Cruz Vermelha, desempenhando um papel central na educação e na vida da comunidade local.

Em 2013, beneficiou de uma remodelação profunda, tendo sido modernizada e verificam-se melhores condições de funcionamento. A sua nova designação, como EBI/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira, homenageia o médico e pediatra Dr. Nuno Cordeiro Ferreira, reconhecido pelo contributo significativo à pediatria e aos cuidados de saúde infantil em Portugal. Esta homenagem estabelece uma ligação simbólica entre a escola, o bairro e uma personalidade de elevado mérito, reforçando o valor do ensino e da memória de quem deixou um impacto duradouro na sociedade.

### **EBI/JI Padre José Manuel Rocha e Melo**



O nome da EBI/JI Padre José Manuel Rocha e Melo faz homenagem ao Padre José Manuel Rocha e Melo, nascido a 16 de abril de 1924 em Lisboa. A zona da Musgueira era uma grande área periférica da cidade de Lisboa deixada sem construções por ser uma zona de proteção ao aeroporto da Portela. Na década de 60, o Padre José Manuel Rocha e Melo convenceu um grupo de muitos voluntários para “deitar mãos à obra” e apoiar a população do que viria a ser o Bairro da Musgueira Norte. Em 1963 nasce o Centro Social da Musgueira. As poucas condições de habitabilidade, as carências sociais dos novos residentes e a dificuldade da Câmara Municipal de Lisboa em assegurar a essas famílias condições minimamente aceitáveis, determinou a intervenção de outras entidades como por exemplo a do Centro Social da Musgueira. As barracas deram lugar a prédios e consequentemente o realojamento destas famílias em habitações com mais condições. Em 2001 foi construída uma nova escola que veio substituir a antiga Escola nº 34 que se encontrava dentro do bairro. No dia 1 de setembro de 2002 as crianças deste bairro passaram a ter aulas na nova escola que na altura ainda se chamava Escola nº 34 e Jardim de Infância da Musgueira Norte. Hoje esta escola chama-se Escola Básica Padre José Manuel Rocha e Melo.

### **EBI/JI Pintora Maluda**



A atual EBI/JI Pintora Maluda foi inaugurada no dia 8 de setembro de 2010, por ocasião das comemorações do 1º Centenário da República Portuguesa. A cerimónia contou com a presença de Sua Excelência o Presidente da Assembleia da República, Dr. Jaime Gama, que presidiu à inauguração, e do então Presidente da CML, Dr. António Costa.

Aquando da inauguração, a escola recebeu o nome de EBI/JI das Galinheiras, correspondendo à designação habitual do bairro onde se insere.

Em 2023, a escola passou a adotar a nova designação de EBI/JI Pintora Maluda. A mudança de nome deve-se à sua localização na Rua Maluda e à vontade de homenagear a reconhecida artista Pintora Maluda, figura destacada da pintura portuguesa, particularmente conhecida pelos seus trabalhos de estilo geométrico e pela representação singular de janelas, cidades e paisagens. Assim, a escola assume hoje um nome que valoriza a identidade local e presta homenagem a uma importante personalidade da cultura artística nacional.

### **EBI/JI Maria da Luz de Deus Ramos**



Situada na freguesia de Santa Clara, no Bairro das Galinheiras, junto à Estrada Militar, a antiga Escola nº 185, foi construída no âmbito do Plano dos Centenários cujo objetivo procurou que todas as crianças tivessem acesso a uma escola com um edifício próprio e adequado às suas funções. Foi renomeada como EBI/JI Maria da Luz de Deus Ramos, homenageando assim a pedagoga que sempre se interessou pela pedagogia infantil, tendo a sua atividade contribuído para o combate ao trabalho infantil e para desenvolvimento da educação em Portugal.

Maria da Luz de Deus Ramos, filha de João de Deus Ramos e neta de João de Deus de Nogueira Ramos, nasceu em Lisboa no ano de 1918, vindo a falecer no final do ano de 1999. Pertenceu ao Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas, criou e colaborou em diversas obras literárias, infantis e educativas. Foi presidente da direção da Associação dos Jardins-Escolas João de Deus e criou a Escola Superior de Educação João de Deus, no ano de 1988.

## 2.2 Recursos Humanos

No Agrupamento, desempenham funções atualmente um total de 153 docentes, dos quais 125 pertencem ao Quadro de Escola de Agrupamento, 5 do Quadro de Zona Pedagógica, e 23 são contratados. Da totalidade dos docentes em exercício, 85% pertencem aos quadros, o que indicia estabilidade no corpo docente. Contudo, alguns docentes do quadro encontram-se a exercer funções noutros agrupamentos, através da mobilidade interna.

Relativamente ao pessoal não docente, exercem funções, como técnicos superiores, 1 psicóloga, 1 mediadora escolar e 1 técnica de serviço social do quadro do Agrupamento. Como contratados, exercem funções 1 psicóloga, 1 técnica de serviço social, 1 técnica de intervenção local e 1 mediadora linguística e cultural, no âmbito de projetos do Ministério da Educação. No âmbito do TEIP4, exercem funções 1 psicólogo, 1 técnica de serviço social, 1 animadora social e 1 educadora social.

No que concerne aos assistentes técnicos, exercem função 1 coordenadora técnica, 1 tesoureiro e 6 assistentes técnicos, 1 encarregada operacional e 43 assistentes operacionais.

| Pessoal Docente |     |     |            |       |
|-----------------|-----|-----|------------|-------|
| Ano Letivo      | QA  | QZP | Contratado | Total |
| 2025/2026       | 125 | 5   | 23         | 153   |

Tabela 1 - Pessoal Docente

| Pessoal Não Docente |            |                      |                      |                     |                         |                          |       |
|---------------------|------------|----------------------|----------------------|---------------------|-------------------------|--------------------------|-------|
| Ano Letivo          | Tesoureiro | Coordenadora Técnica | Assistentes Técnicos | Técnicos Superiores | Encarregada Operacional | Assistentes Operacionais | Total |
| 2025/2026           | 1          | 1                    | 6                    | 11                  | 1                       | 43                       | 63    |

Tabela 2 - Pessoal Não Docente

## 2.3 População Escolar

O número total de alunos do Agrupamento tem aumentado nos últimos anos, verificando-se esta tendência nos três ciclos do Ensino Básico. O número de crianças na Educação Pré-escolar tem-se mantido estável.

Contabilizam-se 1576 alunos, no ano letivo 2025/2026. Na educação pré-escolar, existem 13 grupos, num total de 269 crianças; no 1º ciclo existem 33 turmas, num total de 757 alunos; no 2º ciclo, 14 turmas (uma com percurso integrado de educação e formação - PIEF-E20), num total de 302 alunos e no 3º ciclo, 12 turmas, num total de 248 alunos.

| Estabelecimentos de Ensino            | Níveis de Ensino            | Nº de alunos |           |           |
|---------------------------------------|-----------------------------|--------------|-----------|-----------|
|                                       |                             | 2023/2024    | 2024/2025 | 2025/2026 |
| EB 2, 3 Alto do Lumiar                | 2º ciclo                    | 301          | 278       | 302       |
|                                       | 3º ciclo                    | 238          | 259       | 248       |
| EBI/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira     | Pré-escolar<br><br>1º ciclo | 281          | 267       | 269       |
| EBI/JI Padre José Manuel Rocha e Melo |                             |              |           |           |
| EBI/JI Pintora Maluda                 |                             | 670          | 742       | 757       |
| EBI/JI Maria da Luz de Deus Ramos     |                             |              |           |           |
| Nº total de alunos no Agrupamento     |                             | 1480         | 1546      | 1576      |

Tabela 3 - População Escolar

## Nacionalidades

Encontram-se matriculados no AEAL alunos oriundos de diversos de países, contabilizando-se cerca de 24 nacionalidades. Além dos 1176 alunos de nacionalidade portuguesa, integram 195 alunos oriundos de São Tomé e Príncipe, 46 alunos de Angola, 43 de Brasil, 30 da Guiné-Bissau, 29 de Cabo-Verde, 14 do Bangladesh, 7 da Ucrânia, 7 da Rússia, 7 da Índia, 5 da Nigéria, 4 de Moçambique, 4 de Guiné-Conacri e 12 de outras nacionalidades (Espanha, Bielorrússia, Nepal, Venezuela, Canadá, Vietname, Síria, Afeganistão, Israel, Sudão e Roménia).

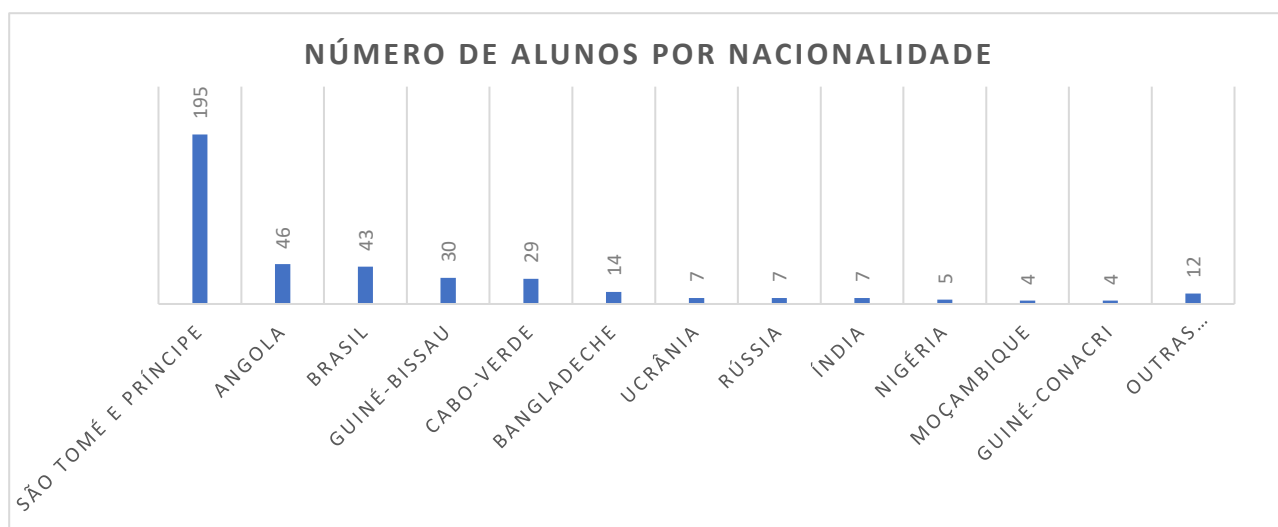


Gráfico 1 - Número de Alunos por Nacionalidade

## Apoio Social Escolar

Entre os alunos que frequentam o AEAL, 1115 alunos beneficiam de auxílios económicos, no âmbito da ASE, correspondendo a cerca de 71% da população de alunos. A distribuição por escalão é a seguinte: 868 alunos beneficiam do escalão A; 247 do escalão B e 23 do escalão C.

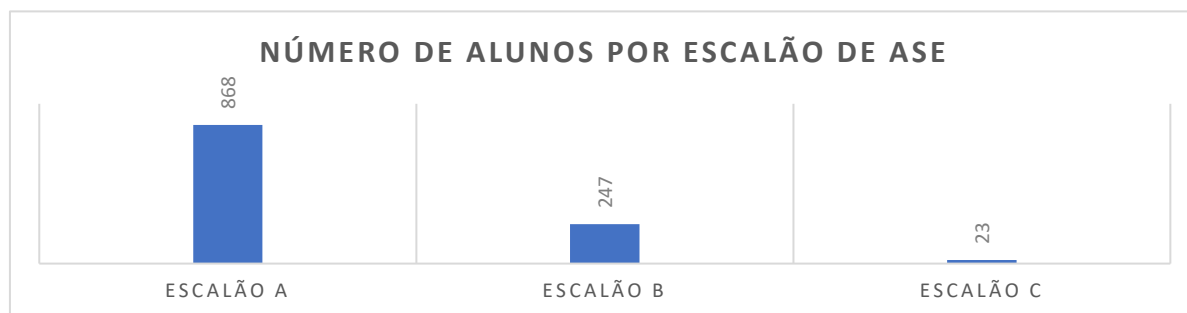


Gráfico 2 - Número de Alunos por Escalão de ASE

## Mobilização de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Ao abrigo do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, com a redação da Lei nº 116/2019, de 21 de agosto, foram mobilizadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para 165 alunos, entre os quais, usufruem 136 alunos de medidas seletivas, artigo 9º, e 29 alunos de medidas adicionais, artigo 10º.

A frequentar a UAE do 1º ciclo, na EBI/JI Padre José Manuel Rocha e Melo, estão 9 alunos; na UAE do 1º ciclo, na EBI/JI Pintora Maluda, estão 9 alunos e na UAE 2º/3º ciclos da EBI/JI Padre José Manuel Rocha e Melo estão 8 alunos.

A frequentar o CAA na EB 2, 3 do Alto do Lumiar, estão 8 alunos.

## 2.4 Recursos Materiais

Sobre as características do edificado, em geral, das escolas do AEAL, realça-se a antiguidade dos mesmos face à necessidade que se constata para a sua reparação, remodelação e atualização. Neste contexto, sobressaem a escola sede e as EBI/JI Maria da Luz de Deus Ramos e a EBI/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira.

Neste contexto, evidencia-se o esforço na superação ou mitigação das contrariedades advindas com o referido anteriormente. É importante realçar as constantes intervenções e reparações que visam melhorar os espaços escolares, nomeadamente pelos serviços das autarquias, mas também os tornar mais confortáveis e agradáveis. Para tal, tem sido fundamental o empenho de professores e de assistentes operacionais ao longo dos anos. Também se evidencia como um importante contributo, a participação dos parceiros, como o artista plástico Rui Ferreira, antigo aluno do Agrupamento, que tem vindo a promover atividades, junto dos alunos, que resultam no embelezamento dos espaços exteriores e da empresa *Solyd* que, entre outros apoios, reabilitou o ginásio da EBI/JI Maria da Luz de Deus Ramos e o campo de jogos da escola sede com a colocação da rede, portões e pintura técnica para as diferentes modalidades.

### **EB 2, 3 do Alto Lumiar**

Espaços e equipamentos interiores: refeitório; bar de alunos; BE; sala para a Educação Física; sala para a Educação Musical; laboratórios; reprografia; papelaria; CAA; sala de diretores de turma e atendimento aos encarregados de educação; sala do secretariado de exames; salas de informática; gabinete do NIOC; sala da Direção; sala de assistentes operacionais; sala de professores, portaria; sala de reuniões; secretaria e LED.

Espaços e equipamentos exteriores: ágora; campos de jogos; espaços de recreio e horta pedagógica.

### **EBI/JI Dr. Nuno Cordeiro Ferreira**

Espaços e equipamentos interiores: refeitório; BE; ginásio; reprografia; sala de coordenação de estabelecimento; sala de assistentes operacionais; sala de professores e sala do CAF - AAAF.

Espaços e equipamentos exteriores: campo de jogos; espaços de recreio e horta pedagógica.

### **EBI/JI Padre José Manuel Rocha e Melo**

Espaços e equipamentos interiores: refeitório; BE; ginásio; reprografia; gabinete do NIOC; sala de coordenação de estabelecimento; sala de assistentes operacionais; sala de professores, portaria; Unidades de Apoio Especializado (1º ciclo e 2º/3º ciclos); sala sensorial e sala do CAF - AAAF.

Espaços e equipamentos exteriores: campo de jogos; espaços de recreio e horta pedagógica.

### **EBI/JI Pintora Maluda**

Espaços e equipamentos interiores: refeitório; BE; ginásio; reprografia; sala de coordenação de estabelecimento; sala de assistentes operacionais; sala de professores; portaria; UAE (1º ciclo); sala sensorial e sala do CAF - AAAF.

Espaços e equipamentos exteriores: campo de jogos; espaços de recreio e horta pedagógica.

### **EBI/JI Maria da Luz de Deus Ramos**

Espaços e equipamentos interiores: refeitório; BE; ginásio; reprografia; sala de coordenação de estabelecimento; sala de assistentes operacionais; sala de professores e sala do CAF - AAAF.

Espaços e equipamentos exteriores: campo de jogos; espaços de recreio e horta pedagógica.

## **2.5 Oferta Educativa e Respostas Sociais**

Uma escola envolvida com a sua comunidade não só forma alunos mais preparados para os desafios da vida, mas também contribui para o desenvolvimento sustentável da sociedade. Dessa forma, investir numa relação próxima, colaborativa e deferente entre a escola e a comunidade é um caminho indispensável para a construção de um futuro mais promissor. Através de uma oferta educativa ajustada ao perfil dos alunos que integram o AEAL, bem como às suas necessidades específicas,

pretende-se que sejam construídas e consolidadas as suas bases de aprendizagem, de capacidades e competências, de valores e de cidadania, enquanto cidadãos em crescimento e formação.

A oferta educativa e as respostas sociais do Agrupamento variam em função das necessidades em cada ano letivo.

|                                             |                                                                                                                                                                   |
|---------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ensino Regular</b>                       | Pré-escolar e Ensino Básico Geral dos 1º, 2º e 3º ciclos                                                                                                          |
| <b>Escola de Segunda Oportunidade (ESO)</b> | Ensino Básico 2º e 3º ciclos                                                                                                                                      |
| <b>Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)</b> | Ensino Básico 2º e 3º ciclos                                                                                                                                      |
| <b>Unidade de Apoio Especializado (UAE)</b> | Ensino Básico 1º ciclo - EBI/JI Padre José Manuel Rocha e Melo e<br>EBI/JI Pintora Maluda<br>Ensino Básico 2º e 3º ciclos - EBI/JI Padre José Manuel Rocha e Melo |
| <b>Oferta Complementar</b>                  | Ensino Básico 1º ciclo – Sementes de Sucesso                                                                                                                      |
| <b>Oferta de Escola</b>                     | Ensino Básico 3º ciclo - Complemento à Educação Artística                                                                                                         |
| <b>Língua Estrangeira II</b>                | Ensino Básico 3º ciclo - Francês e Espanhol                                                                                                                       |
| <b>Português Língua Não Materna (PLNM)</b>  | Ensino Básico 1º, 2º e 3º ciclos                                                                                                                                  |

Tabela 3- Oferta Educativa

|                                                           |             |
|-----------------------------------------------------------|-------------|
| <b>Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)</b>      | 1º ciclo    |
| <b>Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)</b> | Pré-escolar |
| <b>Componente de Apoio à Família (CAF)</b>                | 1º ciclo    |

Tabela 5 - Respostas Sociais

## 2.6 Organização Global

### Órgãos de Direção, Administração e Gestão

#### Conselho Geral

O número de elementos que compõe o Conselho Geral: 7 representantes do pessoal docente; 2 representantes do pessoal não docente; 5 representantes dos pais e encarregados de educação; 2 representantes da autarquia; 3 representantes da comunidade local e a diretora.

#### Direção

A Direção do Agrupamento é composta pela diretora, pelo subdiretor e por 2 adjuntos.

### Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é composto pela diretora, pelos coordenadores dos vários departamentos, pela coordenadora de projetos, pelas coordenadoras de diretores de turma dos 2º e 3º ciclos; pela coordenadora da BE e pela representante dos serviços de psicologia e orientação.

### Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo é composto pela diretora, pelo subdiretor e pela coordenadora técnica dos serviços administrativos.

### Encarregado da Proteção de Dados

O encarregado de proteção de dados é um elemento da Direção.

## **Departamentos Curriculares**

No Agrupamento existem os seguintes departamentos: Departamento de Educação Pré-Escolar; Departamento do 1º ciclo; Departamento de Línguas; Departamento de Ciências Sociais e Humanas; Departamento de Expressões; Departamento de Matemática e Ciências Experimentais e Departamento de Educação Especial.

## **Serviços Técnico-Pedagógicos**

### Biblioteca Escolar

As cinco BE, estão integradas na RBE que funcionam em espaços próprios nas várias escolas. A BE articula com os departamentos curriculares, colaborando na planificação de atividades didáticas e dinamizando atividades e projetos. Presta um serviço de apoio à leitura, em articulação com o Departamento de Línguas e com o PNL. A literacia cinematográfica também é promovida através da promoção do PNC. Menciona-se, ainda, que existe um blogue associado às BE: e-Bibliote@s.

### Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental /Serviço de Psicologia e Orientação

O NIOC é constituído por 3 psicólogos, 1 mediadora escolar, 3 técnicas de serviço social, 1 animadora social, 1 educadora social, 1 técnica de intervenção local e 1 mediadora linguística e cultural.

Esta estrutura especializada de apoio educativo desenvolve a sua ação nos domínios psicológico, psicossocial, sociofamiliar, de mediação e de orientação vocacional.

Desde 2013/2014, o NIOC intervém ao nível da prevenção do abandono, do absentismo e da indisciplina.

Atua no treino de competências pessoais e sociais, na capacitação da comunidade educativa e no envolvimento dos encarregados de educação e das famílias no percurso escolar dos seus educandos.

### Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

No Agrupamento existe uma EMAEI, cujo trabalho consiste, tal como consubstanciado no Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho com redação da Lei nº 116/2019, de 13 de setembro em: sensibilizar a comunidade educativa para a Educação Inclusiva; propor medidas de suporte à aprendizagem; acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem; prestar aconselhamento aos docentes, na implementação de práticas pedagógicas inclusivas; elaborar o RTP, o PEI e o PIT, previstos no Decreto-Lei nº 54/2018 e acompanhar o funcionamento do CAA. Um dos principais focos de trabalho da EMAEI prende-se com a análise de novos pedidos de necessidade de mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, nomeadamente para a implementação de medidas seletivas e/ou medidas adicionais, artigos 9º e 10º, respetivamente.

A EMAEI é composta por elementos permanentes e por elementos variáveis. Os elementos permanentes da EMAEI são: um dos docentes que coadjuva a diretora, um docente de Educação Especial, três membros do Conselho Pedagógico com funções de coordenação pedagógica de diferentes níveis de educação e ensino e d) um psicólogo. Os elementos variáveis da EMAEI são: o docente titular de grupo/turma ou o diretor de turma do aluno, o coordenador de estabelecimento, consoante o caso, assistentes operacionais, assistentes sociais, outros técnicos que intervêm com o aluno e os pais ou encarregados de educação e outros docentes do aluno, nomeadamente os docentes de Educação Especial.

A EMAEI tem a parceria do CRI e conta com a colaboração de diversas instituições, tais como: Centro de Saúde do Lumiar, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, APPACDM de Lisboa, Terapia ao Quadrado, *Angel's Triumph* e MR Terapias.

### Centro de Apoio à Aprendizagem

O CAA constitui uma estrutura de apoio, da escola, agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola. Constituem objetivos gerais do CAA, em colaboração com as demais estruturas e serviços da escola: apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo; promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino secundário e à integração na vida pós-escolar e promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

A ação educativa desenvolvida neste centro, requer um estreito trabalho colaborativo que pode compreender a planificação conjunta de atividades, a definição de estratégias e materiais adequados, entre outros, que promovam a aprendizagem e a participação no contexto da turma de pertença dos alunos.

Para os alunos a frequentar a escolaridade obrigatória, cujas medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão sejam as seguintes: as adaptações curriculares significativas; o desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado e o desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

É garantida no CAA uma resposta que complemente o trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos, com vista à inclusão.

### Unidades de Apoio Especializado

O CAA acolhe as valências existentes no terreno, nomeadamente as UAE. Estas UAE funcionam na EB/JI Padre José Manuel Rocha e Melo, Unidade de 1º ciclo e Unidade de 2º e 3º ciclos, e na EB/JI Pintora Maluda, Unidade de 1º ciclo.

### Serviço de Apoio Social Escolar

O ASE tem como funções implementar as respostas e medidas no âmbito da ASE.

Realça-se o importante auxílio no atendimento aos alunos e encarregados de educação no sentido de beneficiarem deste apoio, mas também orientando no sentido de regularizar a situação documental das famílias.

### Página do Agrupamento

O AEAL dispõe de uma página na internet onde consta informação sobre a organização, o funcionamento e os serviços, bem como notícias e documentos orientadores.

## **3. Programas, Projetos, Clubes**

O AEAL promove e desenvolve um conjunto de projetos, clubes e programas, contemplados no PAA, com o objetivo de envolver a comunidade educativa, contribuindo para uma resposta mais integrada no domínio da formação pessoal e social e na melhoria da qualidade de ensino.

### 3.1 Ações do Programa TEIP4

|                                             | Ação 1,2 e 3<br>Trilho da<br>descoberta,<br>Aprendizagem e<br>Saber |    |    |    | Ação 4<br>Parcerias "Move<br>ON" |    |    |    | Ação 5<br>A Voz dos Alunos |    |    |    | Ação 6<br>NIOC – Núcleo de<br>Intervenção e<br>Otimização<br>Comportamental |    |    |    |
|---------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|----|----|----|----------------------------------|----|----|----|----------------------------|----|----|----|-----------------------------------------------------------------------------|----|----|----|
|                                             | EPE                                                                 | 1º | 2º | 3º | EPE                              | 1º | 2º | 3º | EPE                        | 1º | 2º | 3º | EPE                                                                         | 1º | 2º | 3º |
| READY (ERASMUS +)                           |                                                                     | X  |    |    |                                  |    |    |    |                            |    |    |    |                                                                             |    |    |    |
| MAGOS (Projeto Piloto)                      |                                                                     | X  |    |    |                                  |    |    |    |                            |    |    |    |                                                                             |    |    |    |
| Faíscas (BIP ZIP)                           |                                                                     |    | X  |    |                                  |    |    |    |                            |    |    |    |                                                                             |    |    |    |
| Prosper (Projeto Piloto)                    |                                                                     |    | X  |    |                                  |    |    |    |                            |    |    |    |                                                                             |    |    |    |
| Tertúlias Literárias                        |                                                                     | X  | X  | X  |                                  |    |    |    |                            |    |    |    |                                                                             |    |    |    |
| Sementes de Sucesso                         |                                                                     | X  | X  | X  |                                  |    |    |    |                            |    |    |    |                                                                             |    |    |    |
| Esferas de Capacitação                      |                                                                     |    | X  | X  |                                  |    |    |    |                            |    |    |    |                                                                             |    |    |    |
| Turmas Dinâmicas                            |                                                                     |    | X  | X  |                                  |    |    |    |                            |    |    |    |                                                                             |    |    |    |
| Turnos Pedagógicos                          |                                                                     |    | X  | X  |                                  |    |    |    |                            |    |    |    |                                                                             |    |    |    |
| Coadjuvação Pedagógica                      |                                                                     | X  |    |    |                                  |    |    |    |                            |    |    |    |                                                                             |    |    |    |
| "Professor Especialista"                    |                                                                     | X  |    |    |                                  |    |    |    |                            |    |    |    |                                                                             |    |    |    |
| Workshops entre Pares                       |                                                                     | X  |    |    |                                  |    |    |    |                            |    |    |    |                                                                             |    |    |    |
| Intervisão Pedagógica                       | X                                                                   | X  | X  | X  |                                  |    |    |    |                            |    |    |    |                                                                             |    |    |    |
| Assessoria/Coadjuvação                      | X                                                                   | X  |    |    |                                  |    |    |    |                            |    |    |    |                                                                             |    |    |    |
| "Apadrinhamento"                            |                                                                     | X  | X  |    |                                  |    |    |    |                            |    |    |    |                                                                             |    |    |    |
| Guião de Acolhimento de Alunos Estrangeiros |                                                                     | X  | X  | X  |                                  |    |    |    |                            |    |    |    |                                                                             |    |    |    |
| GABC – Grupo Aprender, Brincar, Crescer     |                                                                     |    |    |    | X                                |    |    |    |                            |    |    |    |                                                                             |    |    |    |
| Raízes do Futuro (BIP ZIP)                  |                                                                     |    |    |    |                                  |    | X  | X  |                            |    |    |    |                                                                             |    |    |    |
| Alun@ Assessor@                             |                                                                     |    |    |    |                                  |    |    |    |                            |    | X  | X  |                                                                             |    |    |    |
| NIOC                                        |                                                                     |    |    |    |                                  |    |    |    |                            |    |    |    | X                                                                           | X  | X  | X  |

### 3.2 Programas e Projetos

|                                                | Dimensão Internacional |    |    |    | Projeto |    |    |    | BIP ZIP |    |    |    | Clubes |    |    |    |
|------------------------------------------------|------------------------|----|----|----|---------|----|----|----|---------|----|----|----|--------|----|----|----|
|                                                | EPE                    | 1º | 2º | 3º | EPE     | 1º | 2º | 3º | EPE     | 1º | 2º | 3º | EPE    | 1º | 2º | 3º |
| READY (ERASMUS+)                               |                        | X  |    |    |         |    |    |    |         |    |    |    |        |    |    |    |
| JOB SHADOWING (ERASMUS+)                       | X                      | X  | X  | X  |         |    |    |    |         |    |    |    |        |    |    |    |
| Estágio Profissional de Informática (ERASMUS+) | X                      | X  | X  | X  |         |    |    |    |         |    |    |    |        |    |    |    |
| Semente da Educação (Projeto Piloto)           |                        | X  |    |    |         |    |    |    |         |    |    |    |        |    |    |    |
| BiblioMóvel                                    |                        |    |    |    | X       | X  | X  | X  |         |    |    |    |        |    |    |    |
| BiblioTICando                                  |                        |    |    |    |         | X  | X  | X  |         |    |    |    |        |    |    |    |
| Blogue E-Bibliotec@s                           |                        |    |    |    | X       | X  | X  | X  |         |    |    |    |        |    |    |    |
| Crescer a Brincar                              |                        |    |    |    |         | X  |    |    |         |    |    |    |        |    |    |    |
| Dar Cor e Vida à Escola                        |                        |    |    |    | X       | X  |    |    |         |    |    |    |        |    |    |    |
| Hipoterapia (UAE)                              |                        |    |    |    |         | X  |    |    |         |    |    |    |        |    |    |    |
| TEACH for PORTUGAL                             |                        |    |    |    |         |    | X  | X  |         |    |    |    |        |    |    |    |
| Escola Amiga dos Polinizadores                 |                        |    |    |    | X       | X  |    |    |         |    |    |    |        |    |    |    |
| MUS-E                                          |                        |    |    |    |         | X  |    |    |         |    |    |    |        |    |    |    |
| A Menarca vem à Escola                         |                        |    |    |    |         |    | X  | X  |         |    |    |    |        |    |    |    |
| Segurança Menstrual                            |                        |    |    |    |         |    | X  | X  |         |    |    |    |        |    |    |    |
| Trabalho Experimental em Ciências              |                        |    |    |    | X       |    |    |    |         |    |    |    |        |    |    |    |
| Projeto Bonsai                                 |                        |    |    |    |         |    | X  | X  |         |    |    |    |        |    |    |    |
| Horta Pedagógica                               |                        |    |    |    | X       | X  | X  | X  |         |    |    |    |        |    |    |    |
| Projeto de Educação para a Saúde               |                        |    |    |    | X       | X  | X  | X  |         |    |    |    |        |    |    |    |
| "A minha turma adota ..."                      |                        |    |    |    | X       | X  | X  | X  |         |    |    |    |        |    |    |    |
| Judo                                           |                        |    |    |    | X       | X  | X  | X  |         |    |    |    |        |    |    |    |
| YouthMooveIS                                   |                        |    | X  | X  |         |    |    |    |         |    |    |    |        |    |    |    |

|                                    | Dimensão Internacional |    |    |    | Projeto |    |    |    | BIP ZIP |    |    |    | Clube |    |    |    |
|------------------------------------|------------------------|----|----|----|---------|----|----|----|---------|----|----|----|-------|----|----|----|
|                                    | EPE                    | 1º | 2º | 3º | EPE     | 1º | 2º | 3º | EPE     | 1º | 2º | 3º | EPE   | 1º | 2º | 3º |
| Plano Nacional de Leitura          |                        |    |    |    | X       | X  | X  | X  |         |    |    |    |       |    |    |    |
| Plano Nacional de Cinema           |                        |    |    |    |         |    | X  | X  |         |    |    |    |       |    |    |    |
| Faíscas                            |                        |    |    |    |         |    |    |    |         |    | X  |    |       |    |    |    |
| Raízes do Futuro                   |                        |    |    |    |         |    |    |    |         |    | X  | X  |       |    |    |    |
| Raízes Digitais                    |                        |    |    |    |         |    |    |    |         | X  |    |    |       |    |    |    |
| Programa “Escola Digital”          |                        |    |    |    | X       | X  | X  | X  |         |    |    |    |       |    |    |    |
| PADDE                              |                        |    |    |    | X       | X  | X  | X  |         |    |    |    |       |    |    |    |
| LED – Laboratório Educação Digital |                        |    |    |    |         |    | X  | X  |         |    |    |    |       |    |    |    |
| Clube da Ciência                   |                        |    |    |    |         |    |    |    |         |    |    |    |       |    | X  | X  |
| Clube de Teatro                    |                        |    |    |    |         |    |    |    |         |    |    |    |       |    | X  | X  |
| Clube da Robótica                  |                        |    |    |    |         |    |    |    |         |    |    |    |       |    | X  | X  |
| Clube da Fotografia                |                        |    |    |    |         |    |    |    |         |    |    |    |       |    | X  | X  |
| Clube do Desporto Escolar          |                        |    |    |    |         |    |    |    |         |    |    |    |       |    | X  | X  |

#### 4. Parcerias

Ao longo do seu percurso, o AEAL tem vindo a construir e consolidar uma rede de parceiros, que veio a ser formalizada com a criação de uma Ação no programa TEIP4, designada por “Parcerias *Move On*”.

Contam-se como importantes parceiros:

- Escola Segura – PSP;
- Polícia Municipal;
- Associação de Residentes Alto do Lumiar;
- Centro Social da Musgueira;
- Junta de Freguesia do Lumiar;
- Junta de Freguesia de Santa Clara;
- Associação Educar a Sorrir;
- Centro de Artes de Formação do Lumiar;

- Proteção Civil;
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- Instituto de Desenvolvimento Social;
- Comissão de Proteção das Crianças e Jovens;
- Centro de Saúde do Lumiar;
- Biblioteca Maria Keil;
- Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa (EMEL);
- Ciência Viva;
- ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa;
- Quinta Alegre – CML.

Além dos mencionados anteriormente, outros parceiros surgem no âmbito da participação em estudos nacionais, internacionais e trabalhos de investigação. Neste sentido, identificam-se as seguintes instituições:

- Università di Firenze – Itália;
- Instituto Comprensivo Gandhi – Itália
- Pixel – Itália;
- Universidad de Sevilla – Espanha;
- Unión Sindical de Inspectores de Educación – Espanha;
- Fundatia EuroEd – Romania;
- Universitatea Romano Americana Asociatie – Romania;
- R/C – Portugal;
- Vrije Universiteit Brussel – Bélgica;
- Oxford Brookes University – Reino Unido;
- Budapesti Muszaki Es Gazdasagtudományi Egyetem – Hungria;
- Rijkuniversiteit Groningen – Países Baixos;
- Consejería de Education de Murcia – Espanha.

## 5. Dados de Partida

### 5.1 Sucesso Educativo

A análise do aproveitamento, nos três ciclos de ensino, em dois anos letivos consecutivos – 23/24 e 24/25, permite concluir, pelo número de retenções, que existe uma melhoria em todos os níveis de ensino.

Verifica-se uma discrepância entre os resultados da avaliação interna e da avaliação externa, nas duas disciplinas sujeitas a prova final para conclusão de ciclo. Esta diferença é mais acentuada na disciplina de Matemática.

|        | EB 2, 3 AL |       | EB1/JI Dr. NCF |       | EB1/JI PJMRM |       | EB1/JI PM |       | EB1/JI MLDR |       |
|--------|------------|-------|----------------|-------|--------------|-------|-----------|-------|-------------|-------|
|        | 23/24      | 24/25 | 23/24          | 24/25 | 23/24        | 24/25 | 23/24     | 24/25 | 23/24       | 24/25 |
| 1º ano |            |       | 38             | 42    | 32           | 43    | 45        | 43    | 37          | 48    |
| 2º ano |            |       | 39             | 41    | 44           | 41    | 43        | 48    | 43          | 52    |
| 3º ano |            |       | 36             | 44    | 42           | 52    | 43        | 44    | 42          | 44    |
| 4º ano |            |       | 20             | 38    | 54           | 46    | 40        | 43    | 37          | 48    |
| 5º ano | 130        | 100   |                |       |              |       |           |       |             |       |
| 6º ano | 102        | 103   |                |       |              |       |           |       |             |       |
| 7º ano | 78         | 89    |                |       |              |       |           |       |             |       |
| 8º ano | 77         | 83    |                |       |              |       |           |       |             |       |
| 9º ano | 69         | 80    |                |       |              |       |           |       |             |       |

Tabela 4 - Número de alunos inscritos por ano de escolaridade

|        | EB 2, 3 AL |       | EB1/JI Dr. NCF |       | EB1/JI PJMRM |       | EB1/JI PM |       | EB1/JI MLDR |       |
|--------|------------|-------|----------------|-------|--------------|-------|-----------|-------|-------------|-------|
|        | 23/24      | 24/25 | 23/24          | 24/25 | 23/24        | 24/25 | 23/24     | 24/25 | 23/24       | 24/25 |
| 1º ano |            |       | 33             | 25    | 24           | 29    | 28        | 28    | 25          | 28    |
| 2º ano |            |       | 29             | 26    | 34           | 30    | 26        | 24    | 25          | 29    |
| 3º ano |            |       | 23             | 32    | 28           | 43    | 32        | 25    | 26          | 34    |
| 4º ano |            |       | 13             | 28    | 41           | 39    | 26        | 28    | 15          | 30    |
| 5º ano | 60         | 53    |                |       |              |       |           |       |             |       |
| 6º ano | 57         | 53    |                |       |              |       |           |       |             |       |
| 7º ano | 37         | 40    |                |       |              |       |           |       |             |       |
| 8º ano | 33         | 45    |                |       |              |       |           |       |             |       |
| 9º ano | 46         | 62    |                |       |              |       |           |       |             |       |

Tabela 5 - Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

| EB 2,3 AL - 9º ano |                   |                   |                   |                   |
|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Anos Letivos       | Avaliação Interna | Avaliação Externa | Avaliação Interna | Avaliação Externa |
|                    | Português         |                   | Matemática        |                   |
| 2023/2024          | 61                | 21                | 46                | 0                 |
| 2024/2025          | 71                | 25                | 77                | 10                |

Tabela 6 - Número de alunos do 9º ano com níveis positivos

|          | 2023/2024 |         | 2024/2025 |         |
|----------|-----------|---------|-----------|---------|
|          | Inscritos | Retidos | Inscritos | Retidos |
| 1º ciclo | 670       | 49      | 742       | 31      |
| 2º ciclo | 310       | 33      | 291       | 23      |
| 3º ciclo | 249       | 30      | 261       | 27      |

Tabela 7 - Número de alunos avaliados retidos por ciclos de ensino

## 6. Disciplina

Os dados permitem concluir que não existe agravamento no que diz respeito às ocorrências disciplinares, à exceção de um ligeiro agravamento ao nível do 2º ciclo de escolaridade.

| 1º ciclo                                 |           |           |
|------------------------------------------|-----------|-----------|
| N.º de alunos com medidas sancionatórias |           |           |
|                                          | 2023/2024 | 2024/2025 |
| 1º ano                                   | 0         | 0         |
| 2º ano                                   | 0         | 0         |
| 3º ano                                   | 0         | 0         |
| 4º ano                                   | 7         | 2         |

Tabela 8 - Número de alunos com medidas disciplinares sancionatórias - 1º ciclo

| 2º e 3º ciclos                           |           |           |
|------------------------------------------|-----------|-----------|
| N.º de alunos com medidas sancionatórias |           |           |
|                                          | 2023/2024 | 2024/2025 |
| 5º ano                                   | 17        | 24        |
| 6º ano                                   | 9         | 19        |
| 7º ano                                   | 4         | 5         |
| 8º ano                                   | 2         | 4         |
| 9º ano                                   | 4         | 5         |

Tabela 9 - Número de alunos com medidas disciplinares sancionatórias - 2º e 3º ciclos

## 7. Assiduidade

A maior taxa de absentismo situa-se no 2º ciclo de escolaridade, com maior incidência no 5º ano. Nos restantes níveis, não se observam diferenças consideráveis no que diz respeito à falta de assiduidade/abandono, existindo inclusivamente uma ligeira melhoria no 3º ciclo de escolaridade.

| 1º ciclo   |                 |           |              |
|------------|-----------------|-----------|--------------|
| Ano Letivo | Nº de inscritos | Alunos EF | Absentismo % |
| 2023/2024  | 670             | 29        | 4,3          |
| 2024/2025  | 742             | 26        | 3,5          |
| 2º ciclo   |                 |           |              |
| Ano Letivo | Nº de inscritos | Alunos EF | Absentismo % |
| 2023/2024  | 310             | 83        | 27           |
| 2024/2025  | 291             | 88        | 30,2         |
| 3º ciclo   |                 |           |              |
| Ano Letivo | Nº de inscritos | Alunos EF | Absentismo % |
| 2023/2024  | 249             | 11        | 4,4          |
| 2024/2025  | 261             | 3         | 1,1          |

Tabela 10 - Número de alunos excluídos por faltas (EF) e taxa de absentismo

## 8. Análise *SWOT*

O levantamento dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças foi realizado com base numa análise *SWOT*.

Após a caracterização socioeducativa, a análise documental e o estudo das opiniões e sugestões dos diferentes agentes educativos, foi possível identificar um conjunto de potencialidades a reforçar e preservar, bem como problemas e desafios a superar para melhorar a atuação do Agrupamento.

Este diagnóstico deve ser entendido como um ponto de partida para a ação, servindo de base para a reflexão e o planeamento contínuo, e não como um documento fechado.

| Pontos Fortes                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Pontos Fracos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementação de ações e projetos de promoção do sucesso educativo;</li> <li>▪ Realização de parcerias estratégicas;</li> <li>▪ Implementação de um processo de ensino aprendizagem mais centrado no aluno;</li> <li>▪ Priorização da avaliação formativa;</li> <li>▪ Acolhimento de alunos estrangeiros;</li> <li>▪ Bibliotecas escolares integradas na RBE;</li> <li>▪ Existência de CAA/UAE;</li> <li>▪ Estabilidade e compromisso do corpo docente;</li> <li>▪ Reforço de colocação de assistentes operacionais;</li> <li>▪ Boa gestão do crédito horário;</li> <li>▪ Número de técnicos superiores da equipa NIOC.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Resultados académicos pouco consolidados;</li> <li>▪ Aprendizagens inconsistentes (avaliação interna/avaliação externa);</li> <li>▪ Elevado absentismo e interrupção precoce do percurso escolar;</li> <li>▪ Taxa de retenções elevadas no 2º ciclo;</li> <li>▪ Fraca articulação de saberes;</li> <li>▪ Défice de competências pessoais, emocionais e sociais;</li> <li>▪ Carência de reflexão conjunta sobre os resultados, e consequente redefinição de estratégias psicopedagógicas e/ou alteração de metodologias procedentes dos diferentes departamentos e lideranças intermédias;</li> <li>▪ Dificuldade em lidar com a diversidade cultural, étnica, e as necessidades educativas especiais;</li> <li>▪ Pouca articulação no trabalho em rede institucional.</li> </ul> |
| Oportunidades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Ameaças                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Integração no Programa Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP);</li> <li>▪ Disponibilização de oferta formativa para docentes e não docentes por parte do Centro de Formação João Soares;</li> <li>▪ Parcerias com a comunidade;</li> <li>▪ Plano de formação do pessoal docente e não docente;</li> <li>▪ Implementação do PADDE.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fraco acompanhamento dos Encarregados de Educação no processo educativo dos seus educandos;</li> <li>▪ Tecido social desfavorecido;</li> <li>▪ Instalações degradadas e falta de equipamentos desportivos em algumas escolas do Agrupamento;</li> <li>▪ Dificuldades na manutenção e substituição de equipamentos informáticos;</li> <li>▪ Fragilidades na ligação à rede de Internet</li> <li>▪ Carência de docentes em vários grupos de recrutamento;</li> <li>▪ Dificuldade na colocação de docentes</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                               |

## 9. Plano Estratégico

### 9.1 Visão e Missão

O Agrupamento pretende afirmar-se como uma comunidade educativa, onde o mérito, a inovação e a cooperação se unem para promover uma educação de qualidade. Através do empenho coletivo de todos os intervenientes, procura-se construir uma escola que faça a diferença nas dimensões académica, humana, criativa e tecnológica.

Como ponto de partida o projeto de intervenção “Escola – Semente do Amanhã”, a **visão** do Agrupamento assenta na defesa de um serviço público de educação que orienta a sua ação no sentido de planificar, estruturar, delinear e aplicar estratégias que promovam o sucesso pessoal e académico dos alunos, assegurando a melhoria contínua dos indicadores de qualidade, através de metodologias inovadoras, do envolvimento de todos e da valorização dos diferentes atributos e experiências que cada um pode trazer à comunidade educativa.

Nesta linha de pensamento, a **missão** do Agrupamento é encontrar respostas adequadas aos desafios que enfrenta, atuando com responsabilidade, equidade e sustentabilidade, de forma a afirmar-se como uma referência na comunidade educativa.

Enquanto instituição de ensino público, o Agrupamento cumpre os princípios definidos na LBSE, respondendo às necessidades da sociedade atual e contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso dos alunos. Procura formar cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários, valorizando sempre a dimensão humana do trabalho. Nesse sentido, proporciona experiências e ferramentas diversificadas que estimulam o desenvolvimento intelectual, físico e artístico dos alunos, promovendo o pensamento crítico, criativo e o compromisso com a transformação positiva da sociedade.

Entende-se ainda como **missão** do Agrupamento, à qual este projeto deve responder, o que está definido na lei – nomeadamente no Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho – e a partir da qual deve ser orientada a prática que vise uma educação integral, nas suas vertentes de desenvolvimento pessoal e social, encarando cada ator educativo de forma holística.

### 9.2 Prioridades de Intervenção

#### ▪ Melhorar a Qualidade do Sucesso Educativo

Fomentando o gosto pelas aprendizagens e estimulando as atitudes facilitadoras das mesmas; multiplicando os espaços de aprendizagem, por forma a alavancar o sucesso pessoal e académico dos alunos, e adequar a oferta educativa às necessidades dos vários públicos do Agrupamento. Promover hábitos de estudo e trabalho, com o acompanhamento de docentes de diferentes áreas do conhecimento, no espaço de aprendizagem e superação.

#### ▪ Incrementar o Pensamento Crítico e a Solução de Problemas

Para além da lecionação de conteúdos, o ensino deve ser focado em desenvolver habilidades de pensamento crítico, criatividade e resolução de problemas. Ao incentivar os alunos a questionarem, analisarem e proporem soluções inovadoras, estes preparam-se para lidar com os desafios do futuro de forma ativa.

### ▪ **Empoderar os Alunos com Habilidades para o Futuro**

A educação deve ir muito além dos conteúdos das disciplinas consideradas basilares e orientar as aprendizagens de acordo com o PASED.

As competências essenciais para o futuro incluem:

- ✓ **Capacidades tecnológicas** - Programação, IA, dados e outras áreas emergentes;
- ✓ **Competências socioemocionais** - Como empatia, trabalho em equipe, resiliência e liderança;
- ✓ **Habilidades de adaptação** - Para lidar com um mundo em constante mudança e adaptação rápida a novas situações;
- ✓ **Sensibilidade estética e artística** - Encontrar soluções estéticas e artísticas para problemas concretos, e perspetivar o futuro de forma harmoniosa, e com perceção do equilíbrio entre a forma e a função no processo criativo e divergente;

### ▪ **Incluir a Sustentabilidade e a Consciência Social**

Incorporar temas como sustentabilidade, mudanças climáticas e responsabilidade social no currículo é essencial. Isso prepara os alunos para serem líderes conscientes, num mundo que demanda ações rápidas para preservar o planeta. Projetos de impacto social, como iniciativas de voluntariado ou negócios sociais, podem ser ótimos para aplicar essas lições na prática.

### ▪ **Aprendizagem Baseada em Projetos**

Aprendizagem baseada em Projetos envolve os alunos em projetos reais e significativos, que os desafiem a aplicar os seus conhecimentos e aptidões para resolver problemas do mundo real. Isso faz com que os alunos vejam o impacto direto da sua educação, na construção de um futuro mais justo e sustentável.

### ▪ **Educação Global e Diversidade**

Afetar a educação com o futuro também implica preparar os alunos para uma sociedade globalizada. Ensinar sobre diferentes culturas, tradições e perspetivas, ajuda a formar cidadãos mais empáticos e preparados para trabalhar em contextos internacionais e colaborativos.

### ▪ **Tecnologia como Ferramenta de Aprendizagem**

Integrar a tecnologia de forma inteligente nas aulas pode proporcionar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e preparar os alunos para os avanços tecnológicos que estarão presentes no mercado de trabalho do futuro. Além disso, a tecnologia pode ajudar a personalizar a educação, permitindo que os alunos aprendam no seu próprio ritmo e de formas mais envolventes.

### ▪ **Educação para o Empreendedorismo e Inovação**

Incentivar os alunos a pensar como empreendedores, mesmo que não escolham esse caminho profissional, pode ser

fundamental. Ensinar os princípios básicos de empreendedorismo e inovação ajuda os alunos a entender como transformar ideias em ações concretas, e como lidar com os riscos e desafios.

### ▪ **Formação de Redes de Colaboração**

O futuro será moldado por uma rede de colaboração e troca de ideias. Envolver os alunos com mentores, profissionais da indústria, Instituições do Ensino Superior e do Ensino Profissional, ONG's, *startups* e outras instituições, permite que eles vejam como a escola se relaciona com o mundo real, tornando as aprendizagens significativas e as oportunidades que podem criar para si mesmos e para os outros.

Estas prioridades são formas de garantir que os alunos não só adquiram conhecimento, mas também se sintam motivados e preparados para contribuir ativamente na construção do futuro. O papel da escola é, portanto, mais do que ensinar — é inspirar, capacitar e criar as condições para que as sementes do amanhã se tornem frutos de um mundo melhor.

### **São ainda prioridades gerais:**

- Recorrer à inovação e ao uso de novas tecnologias;
- Manter o estabelecimento de protocolos de cooperação e estágios com Instituições de Ensino Superior, aportando a toda a comunidade educativa uma dinâmica inovadora e progressista;
- Incrementar a autonomia, a responsabilidade, a liberdade e o respeito;
- Reduzir as taxas de abandono e absentismo escolar;
- Promover as relações interpessoais;
- Fomentar a prevenção de conflitos e indisciplina;
- Diligenciar a cultura avaliativa da escola e dos processos;
- Desenvolver dinâmicas de motivação para pessoal docente, discente e não docente;
- Adquirir competências que permitam a articulação de saberes entre a Escola, o Meio, a Arte e a Tecnologia;
- Proporcionar experiências que desenvolvam a maturidade cívica e sócio afetiva que possibilitem a consciencialização de si próprio, do outro e do mundo envolvente;
- Um ensino para todos atendendo à diversidade pessoal, cultural e ao pluralismo;
- Fortalecer os laços com a comunidade envolvente, e estimular a participação das famílias e das instituições no processo educativo;
- Incentivar a felicidade, hábitos de vida saudáveis e o bem-estar de todos;
- Desenvolver o espírito crítico e criativo;
- Empreender e inovar com tecnologias de educação, e estabelecer relações nacionais e internacionais com entidades e instituições que estejam na vanguarda do conhecimento.

## 10. Eixos e Objetivos Estratégicos

Com a máxima “Escola – Semente do Amanhã” este projeto educativo pretende dar seguimento ao último projeto educativo, bem como dar resposta aos novos desafios da escola e da sociedade.

Com base na visão e missão definidos e após a reflexão da Análise *Swot* estabelecem-se os eixos de intervenção e linhas de orientação, com os seguintes objetivos e estratégias:

### 10.1. Melhoria das Aprendizagens

#### 10.1.1 Objetivos

- Colaborar para o êxito escolar dos alunos em função das suas capacidades, interesses e expectativas, e melhorar o seu rendimento e resultados académicos;
- Incentivar o desejo de aprender, de descobrir, de estudar, de colaborar e partilhar conhecimentos.
- Despertar da destreza intelectual e física dos alunos;
- Provocar e incentivar os docentes a procurarem e frequentarem formação profissional profícua e pertinente para a melhoria da sua prática pedagógica;
- Estimular o recurso às TIC e às novas tecnologias;
- Entender a avaliação em todas as suas dimensões (auto/heteroavaliação e formativa) como ferramenta básica para a melhoria de todos os processos;
- Reforçar a implementação de uma avaliação formativa e consequente adaptação das práticas e métodos às necessidades de cada aluno;
- Implementar pedagogias diferenciadas e metodologias inovadoras;
- Promover o comprometimento dos alunos nas tomadas de decisão quanto à diversificação de métodos e práticas pedagógicas;
- Desenvolver o espírito crítico e o pensamento divergente, fomentando os valores e princípios como, a autonomia, a igualdade, o respeito, a liberdade e a responsabilidade;
- Apoiar programas ou projetos dos departamentos que incidam na investigação da prática educativa, na inovação e utilização de recursos artísticos e tecnológicos diferenciados.

#### 10.1.2 Estratégias

- Promoção de momentos de análise e reflexão sobre práticas pedagógicas e resultados internos e externos, contextualizados a nível de conselho pedagógico, em reuniões periódicas pré calendarizadas, quer a nível de conselho de turma, conselho de ano, quer a nível de grupo ou departamento;

- Reflexão da prática sobre os resultados escolares em cada período, a nível do conselho de turma, do conselho de grupo de recrutamento e apresentação de estratégias, de modo a promover o sucesso e a qualidade das aprendizagens;
- Insistir na prática da avaliação diagnóstica, formativa e a autoavaliação, implicando o aluno em todo o processo de ensino aprendizagem, informando-o sobre como melhorar o seu desempenho e reorientando-o nas suas aprendizagens através de feedback e consequente *feedforward* sobre testes, trabalhos e outras atividades desenvolvidas em todas as disciplinas e ciclos escolares;
- Atribuição de menções honrosas de assiduidade e comportamento; reconhecimento e valorização do mérito no desempenho escolar e superação dos alunos, publicados em nos diversos meios de disseminação e publicitação do agrupamento escolar;
- Implementação de tutorias nos casos de alunos com muitas retenções e/ou problemas disciplinares;
- Promoção da diversificação e a diferenciação de estratégias de ensino, por forma a criar condições de aprendizagem para todos;
- Incentivar a inovação e a partilha de boas práticas educativas, enquanto processos de garantia da melhoria das aprendizagens, dos procedimentos e das atitudes, em seminários internacionais, regionais e de âmbito local e comunitário;
- Reestruturação dos apoios educativos, com a criação de espaços de apoio à aprendizagem nas várias escolas do Agrupamento;
- Implementação de medidas que desencorajem o abandono escolar e a exclusão social dos alunos, promovendo processos de despistagem de dificuldades e de situações de risco, e encaminhamento dos alunos para projetos escolares e treinos de competências;
- Assegurar a intercomunicabilidade entre as ofertas educativas diferenciadas e o prosseguimento de estudos;
- Disponibilizar e implementar a possibilidade de, no 1º ciclo, os professores poderem lecionar as áreas disciplinares para que se sintam mais motivados e capazes, criando uma dinâmica pedagógica mais profícua e diversificada;
- Implementação de ofertas educativas que melhor respondam às necessidades dos alunos;
- Criação de formas de boa comunicação do processo de organização e difusão das orientações educativas;
- Elaboração do plano anual de atividades do Agrupamento, com objetivos definidos em função do PEA e coerente com as práticas letivas e filosofia do Agrupamento;
- Monitorização das diversas atividades do agrupamento, nomeadamente, execução do PEA, e do PAA, e o desempenho face ao nível de execução e ou cumprimento de objetivos, através de uma equipa de Avaliação Interna;
- Articulação do trabalho pedagógico com e entre os coordenadores de departamento, coordenadores dos diretores de turma, coordenadores de ciclo e de ano, em reuniões periódicas;

- Promoção e aprovação de projetos inovadores internos e externos, e a partilha de boas práticas educativas, enquanto processos de garantia da melhoria das aprendizagens;
- Incentivar o recurso ao trabalho colaborativo ao nível de Conselhos de Turma, Conselhos de Ano, Grupos Disciplinares, Departamentos, no desenvolvimento dos Planos Curriculares de Turma, no sentido da construção de práticas profissionais de qualidade nas várias estruturas;
- Promoção de uma cultura de análise e reflexão dos resultados escolares e, com base nas conclusões, diversificar estratégias de modo a promover o sucesso e a qualidade das aprendizagens;
- Aferição nos Conselhos de Turma de estratégias de intervenção que contribuam para melhorar o trabalho de sala de aula, o comportamento e o aproveitamento dos alunos;
- Criação de metodologias de trabalho e atividades diversificadas que envolvam a participação ativa dos alunos, privilegiando a cooperação, a criatividade e o espírito crítico (trabalho de projeto, trabalho individual ou em grupo, debates, trabalho de pesquisa com utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC e IA, exposições orais, atividades experimentais, entre outras);
- Operacionalização de práticas de acompanhamento das aprendizagens e de apoio direto aos alunos nas disciplinas com menos sucesso, com atividades diferentes, como a participação em grupos de leitura, grupos de teatro, oficina de artes, clube dos números, clube do ambiente, diversificando a forma como se adquirem e operacionalizam conhecimentos;
- Cooperação com agentes educativos e associações locais e internacionais na elaboração de projetos conjuntos, como projetos Erasmus+, projetos Bip-Zip e outras candidaturas que vão surgindo ao longo do ano letivo;
- Continuidade do projeto de iniciação às ciências experimentais no pré-escolar;
- “Sementes de Sucesso” – este projeto tem como propósito identificar e apoiar alunos de todos os ciclos de ensino que se destacam academicamente, mas que, por diversos fatores, podem não estar a desenvolver plenamente o seu potencial. Pretende-se criar um grupo de suporte estruturado, articulado com todos os departamentos da escola, que permita aos alunos um ambiente de maior estímulo, pertença e valorização do seu talento;
- Projeto “Raízes do Futuro” – este projeto visa contribuir para a formação de uma geração mais
- consciente e responsável em relação à sustentabilidade ambiental, através da promoção da educação ambiental e da cidadania ativa. Este projeto pretende aliar educação ambiental, inovação pedagógica e impacto social, através da requalificação de um terreno polivalente na EB 2, 3 do Alto do Lumiar, que irá permitir a cooperação na realização de atividades de campo organizadas com foco na relação entre o Homem e o Ambiente;
- Alargar o projeto “Esferas de Capacitação 2º e 3º ciclos”;
- Recorrer à plataforma “Intuitivo” visando desenvolver e implementar momentos avaliativos produzidos pelo professor titular de turma/Ano com o objetivo de promover a avaliação/aprendizagem contínua e estimular o

interesse pelo conhecimento. Permite ainda a familiarização com a plataforma que é utilizada para a realização de provas nacionais e exames finais. Esta plataforma permite a utilização de recursos interativos e facilita o feedback quase imediato aos alunos, facilitando a autocorreção e permite um rápido feedforward;

- Inteligência Artificial Generativa na Escola – a rápida evolução da tecnologia apresenta uma série de desafios e oportunidades que necessitam de uma abordagem ética rigorosa, especialmente em contexto educativo. A integração da IA no processo educativo pode transformar a forma como os alunos aprendem e a forma como acedem ao conhecimento, sendo o docente um facilitador da junção do conhecimento com base analógica com a base digital, alertando para os riscos, sem deixar de valorizar as novas oportunidades que agora estão disponíveis para todos. Serão promovidos debates, workshops, seminários, ciclos de cinema e outras estratégias para a conscientização dos riscos, mas também, e muito especialmente, das oportunidades.

## **10.2 Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina**

### **10.2.1 Objetivos**

- Desmobilizar a interrupção precoce do percurso escolar;
- Diminuir do absentismo;
- Reduzir da indisciplina dentro e fora da sala de aula.

### **10.2.2 Estratégias**

- Manutenção do NIOC, nas suas três vertentes; espaço de mediação e reflexão para alunos com comportamento disruptivos e de indisciplina, com supervisão de docentes e mediador de conflitos; acompanhamento de serviço social e estreitamento relacional com as famílias e as instituições oficiais de regulação social e de saúde; orientação profissional, acompanhamento e encaminhamento psicossocial;
- Implementação de ações de prevenção da indisciplina;
- Consolidação de clubes, projetos e ações de complemento curricular que promovam o desporto, a ciência, o ambiente, a cultura, o património, a solidariedade, a interculturalidade, a promoção de estilos de vida saudável, que estimulem laços afetivos entre a comunidade escolar;
- Sensibilização dos alunos para estilos de vida saudáveis e para o gosto pela atividade física através das propostas do Desporto Escolar;
- Consolidação de parcerias com entidades de saúde que dinamizem programas de informação sobre a promoção da saúde, os comportamentos de risco e a prevenção da toxicodependência;
- Realização de encontros com os delegados/representantes de turma para que se construam mecanismos de responsabilização dos alunos na prevenção da indisciplina;

- Realização periódica de assembleias de turma, após a capacitação de professores nesta área;
- Continuar com a eleição do Assessor@ Alun@, visando a valorização e a análise que os alunos fazem da escola e das suas características; promovendo o diálogo entre os alunos das diferentes turmas, de forma a apresentarem problemas que identificam, favorecendo a coesão escolar; procurando solucionar as questões/sugestões levantadas pelos alunos; motivar os(as) alun@s face às aprendizagens escolares; promovendo um clima educativo positivo, direcionado para a prevenção de comportamentos disruptivos e para a aquisição de competências pessoais e sociais dos(as) alun@s.

## 10.3 Gestão e Organização

### 10.3.1 Objetivos

- Recuperar o autoconceito profissional e valorização pessoal, com o apoio de toda a equipa diretiva;
- Motivar os docentes a superarem-se a si mesmos e a transmitirem esta motivação aos seus alunos;
- Avaliar e criar um novo PE, Programa TEIP 4, e melhorar a sua aplicação;
- Rever e atualizar todos os documentos e instrumentos de aferição em uso no Agrupamento;
- Adequar a oferta educativa às necessidades dos diversos públicos da escola e promover a motivação para as aprendizagens;
- Aprimorar a articulação horizontal e vertical nos diferentes níveis de ensino;
- Fomentar um clima de respeito mútuo entre todos os membros da comunidade educativa e promover a aplicação de normas de convivência com carácter educativo e regulador;
- Impulsionar medidas organizativas e estratégias que incidam positivamente na convivência e resolução de conflitos, respeitando direitos e exigindo obrigações;
- Criar e implementar um Plano de Atenção à Diversidade;
- Agilizar, coordenar e implementar coerentemente o PAA;
- Estabelecer planos de melhoria da ação tutorial, de deteção e apoio a alunos com dificuldades de integração e aprendizagem;
- Insistir junto da tutela para que sejam realizadas as obras de restauro em todos os edifícios dos diferentes estabelecimentos de ensino;
- Impulsar a melhoria do equipamento e condições de trabalho dos distintos setores;
- Diligenciar para que se instale um pavilhão desportivo e se melhorem todos os espaços desportivos exteriores;
- Demandar maior diligência na requisição e aquisição de materiais necessários ao bom funcionamento das atividades letivas e pedagógicas, após análise e aprovação por um membro do conselho administrativo;
- Humanizar e melhorar as zonas ajardinadas do parque escolar e outros espaços comuns, com a colaboração da comunidade escolar;

- Atualizar o equipamento informático, os materiais didáticos digitais e os meios audiovisuais;
- Fomentar a leitura e o uso da biblioteca enquanto recurso pedagógico;
- Ampliar os recursos bibliográficos e multimédia;
- Promover hábitos de vida saudável;
- Promover a participação em projetos sobre alimentação, consumo consciente de bens e a prevenção das toxicodependências;
- Desenvolver nos alunos a consciência ecológica, por forma a entenderem os problemas ambientais;
- Alertar para os perigos do uso da internet;
- Promover encontros/reuniões com outros agrupamentos escolares.

### 10.3.2 Estratégias

- Aferir e otimizar os critérios existentes no agrupamento para a constituição de turmas, elaboração de horários e distribuição de serviço, tendo sempre como premissa o melhor interesse dos alunos e com base nas orientações da tutela;
- Distribuir o pessoal não docente, tendo em conta as suas aptidões e competências para cada posto de trabalho, em concordância com as tarefas a desempenhar, com vista a obter o maior grau de proficiência e eficácia;
- Avaliar a possibilidade de alargar, no 1º ciclo, os professores que lecionam por áreas disciplinares, para que se sentem mais motivados e capacitados, criando uma dinâmica pedagógica mais profícua e prazerosa;
- Elaborar “Plano Anual de Formação do Agrupamento”;
- Manter uma equipa de monitorização e avaliação interna, alargada a representantes das instituições parceiras;
- Atualizar constante a informação na página web do Agrupamento, tornando-a ainda mais atrativa, funcional e que disponibilize informação pertinente e atualizada;
- Adquirir materiais didáticos e equipamentos solicitados pelos departamentos;
- Utilizar racionalmente os recursos materiais, numa perspetiva de sustentabilidade ambiental, mas também de uma gestão eficaz dos recursos financeiros do Agrupamento;
- Gerir de forma consciente e rigorosa do orçamento do Agrupamento;
- Organizar visitas dos alunos do 1º ciclo à escola sede, com vista a conhecerem os espaços físicos e serem recebidos por alunos tutores que, no início do próximo ano, os vão acolher e orientar, facilitando assim o processo de transição e integração;
- Colaborar diretamente com a autarquia no que concerne à gestão de verbas das escolas do 1º ciclo e criação de um plano estratégico de gestão pelas diferentes escolas;
- Solicitar junto da CML a capacitação dos assistentes operacionais nas áreas da gestão de conflitos, relações

interpessoais e em desenvolvimento de competências pessoais e sociais;

- Promover a formação e capacitação de mediadores escolares (alunos) que manifestem apetência e gosto por este tipo de práticas;
- Reforçar as competências e boas práticas da técnica de mediação escolar, nomeadamente na criação e implementação de treinos de competências pessoais e sociais, de acordo com as problemáticas que se revelam mais prementes cuidar;
- Investir na qualidade e no recurso às TIC como estratégia da melhoria e inovação nos processos pedagógicos de ensino e aprendizagem;
- Gerir e otimizar as práticas de intervenção e criar grupos de discussão de boas práticas pedagógicas, com posterior definição de estratégias e práticas educativas;
- Disponibilizar *links* e informação atualizada a toda a comunidade escolar sobre plataformas de comunicação e de discussão de boas práticas e recursos pedagógicos entre Agrupamentos;
- Divulgar, no início de cada ano letivo, as normas de funcionamento das escolas e os seus documentos estruturantes junto dos novos alunos, professores, pais e encarregados de educação;
- Realizar reuniões periódicas com as assembleias de delegados e/ou turmas para auscultação de problemas e recolha de sugestões;
- Promover boas práticas ambientais, apoiando projetos que implementem a recolha e separação seletiva dos resíduos produzidos nas escolas do Agrupamento;
- Participar regularmente nas reuniões de gestão intermédias;
- Calendarizar reuniões periódicas com o Conselho Administrativo e com os assistentes técnicos administrativos, com o objetivo de monitorizar e acompanhar o trabalho desenvolvido, visando maior eficiência;
- Divulgar e disponibilizar o horário de atendimento semanal da diretora para pais/encarregados de educação;
- Disponibilizar informação atualizada sobre os valores e autocarros disponíveis para visitas de estudo;
- Dinamizar a gestão do bar dos alunos, tornando-o mais apelativo e respeitando as regras de saúde alimentar, por forma a gerar mais receita;
- Executar estudos de mercado, de forma a contratualizar serviços de qualidade que garantam a melhor relação qualidade/preço para os bens e serviços a adquirir;
- Realizar simulacros de incêndio e sismos em todas as escolas do Agrupamento;
- Criar uma equipa de acolhimento para os novos docentes e elaborar um “Guião de Receção do Agrupamento”, no qual constem informações de funcionamento, documentos e práticas.

## 10.4 Relação Escola-Família-Comunidade

### 10.4.1 Objetivos

- Implicar as famílias no processo educativo e formativo dos seus educandos;
- Estimular as famílias a apresentarem propostas de ações, dinâmicas e atividades que considerem relevantes para toda a comunidade;
- Disponibilizar formação para os Encarregados de Educação;
- Promover a integração social dos alunos com situações pessoais complexas;
- Manter um clima de boas relações entre os professores e toda a comunidade;
- Valorizar a Multiculturalidade e promover o respeito mútuo;
- Dar continuidade à realização de atividades e ações promovidas conjuntamente com as instituições parceiras, e comunitárias e estabelecimentos de ensino superior, nacionais e internacionais.

### 10.4.2 Estratégias

- Coordenar ações dirigidas à integração de alunos oriundos de outras culturas, disponibilizando professores de PLN;
- Promover ações e momentos de troca de tradições e costumes de culturas distintas, por forma a que todos possam aprender de forma vivenciada sobre a riqueza e diversidade cultural do mundo;
- Difundir o sucesso académico dos alunos (Quadro de Mérito; Quadro de Honra e Desafio Superado) junto da comunidade educativa;
- Promover eventos que contribuam para a formação coletiva dos alunos, através da comemoração de efemérides, mobilizando a comunidade educativa para uma intervenção mais ativa na vida da escola;
- Envolver as famílias, sempre que possível, nas atividades concebidas para dar visibilidade a ações desenvolvidas pelos alunos, em todos os ciclos de ensino;
- Incentivar a participação dos alunos em ações de voluntariado em prol da comunidade;
- Promover a participação em atividades extraescolares nas interrupções letivas;
- Encetar relações com instituições locais que possam contribuir para uma maior envolvimento das mesmas com o Agrupamento, por forma a trabalhar colaborativamente no melhor interesse de todos;
- Dinamizar iniciativas que elevem as expectativas da comunidade educativa relativamente ao papel da escola na formação das crianças, jovens e adultos;
- Promover uma imagem de qualidade do Agrupamento, através da disseminação de boas práticas, recorrendo à página web e a outros meios de comunicação que garantam a proteção de dados dos intervenientes;
- Disponibilizar as instalações do Agrupamento para a realização de eventos culturais e lúdicos por parte da comunidade;
- Manter todos os projetos conjuntos que se foram implementando ao longo dos anos com as instituições parceiras,

nomeadamente na criação e candidatura a projetos Bip-Zip e programa Escolhas;

- Valorizar culturalmente os bairros onde estão localizadas as escolas do Agrupamento, acompanhando e construindo conjuntamente projetos de raiz local;
- Criar e valorizar uma identidade social e o sentimento de pertença ao grupo;
- Estabelecer parcerias comunitárias que proporcionem aos alunos modalidades de aprendizagem informal e a realização de atividades que promovam a cidadania, a valorização do saber e o incremento do pensamento divergente.

## II. Metas Gerais

As metas a alcançar com a implementação deste plano de intervenção são, como não poderiam deixar de ser, as que estão contratualizadas no Programa TEIP4, pois tenho de saber respeitar as responsabilidades que o Agrupamento assumiu junto da tutela, nos diferentes domínios, nomeadamente no sucesso escolar (avaliação interna e externa), absentismo e interrupção precoce do percurso escolar (risco de abandono) e indisciplina, face ao histórico do que tem sido o desempenho do agrupamento nos últimos anos.

### Meta Geral 1 - Taxa de Retenção

MG1 - 1º Ciclo \*

Valor de Partida -14.5      Meta 2026/2027 - 10.0

MG1- 2º Ciclo \*

Valor de Partida - 30.9      Meta 2026/2027 - 18.0

MG1 - 3º Ciclo \*

Valor de Partida - 13.4      Meta 2026/2027 - 10.5

### Meta Geral 2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

MG2 - 1º Ciclo \*

Valor de Partida - 63.9      Meta 2026/2027 - 70.0

MG2 - 2º Ciclo \*

Valor de Partida - 60.7      Meta 2026/2027 - 65.0

MG2 - 3º Ciclo \*

Valor de Partida - 47.5      Meta 2026/2027 - 52.5

### Meta Geral 3 - Taxa de Desistência

MG3 - 1º Ciclo \*

Valor de Partida - 6.0      Meta 2026/2027 - 3.5

**MG3 - 2º Ciclo \***

Valor de Partida - 14.7      Meta 2026/2027 - 9.0

**MG3 - 3º Ciclo \***

Valor de Partida - 3.9      Meta 2026/2027 - 1.5~

**Meta Geral 4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado**

**MG4 - 1º Ciclo \***

Valor de Partida - 70.9      Meta 2026/2027 - 75.0

**MG4 - 2º Ciclo \***

Valor de Partida - 67.4      Meta 2026/2027 - 72.0

**MG4 - 3º Ciclo \***

Valor de Partida - 68.2      Meta 2026/2027 - 73.0

**Meta Geral 5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais**

**MG5 - 3º Ciclo - Português (91) \***

Valor de Partida - 22.6      Meta 2026/2027 - 35.0

**MG5 - 3º Ciclo - Matemática (92) \***

Valor de Partida - 0.9      Meta 2026/2027 - 10.0

**Meta Geral 6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais**

**MG6 - 3º Ciclo - Português (91) \***

Valor de Partida - 2.1      Meta 2026/2027 - 3.5

**MG6 - 3º Ciclo - Matemática (92) \***

Valor de Partida - 1.3      Meta 2026/2027 - 3.0

**Meta Geral 7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula**

**MG7 - 1º Ciclo \***

Valor de Partida - 0.2      Meta 2026/2027 - 0.1

**MG7 - 2º Ciclo \***

Valor de Partida - 5.9      Meta 2026/2027 - 3.0

**MG7 - 3º Ciclo \***

Valor de Partida - 7.2      Meta 2026/2027 - 5.0

**Meta Geral 8 - Média de faltas injustificadas por aluno**

**MG8 - 1º Ciclo \***

Valor de Partida - 6.6      Meta 2026/2027 - 3.5

MG8 - 2º Ciclo \*

Valor de Partida - 38.2      Meta 2026/2027 - 33

MG8 - 3º Ciclo \*

Valor de Partida - 35.9      Meta 2026/2027 - 30

### **Meta Geral 9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE/ENA**

MG9 \*

Valor de Partida - 24.0      Meta 2026/2027 - 35.0

## **12. Avaliação do Projeto Educativo**

### **12.1 Monitorização e Avaliação**

O PE é um documento que pode ser reajustado e reformulado no decurso da sua implementação. Deve permitir uma autorreflexão, uma análise dos impactos, isto é, as mudanças introduzidas no contexto de partida, a fim de dar respostas adequadas a desafios que se colocam no Agrupamento.

A monitorização das ações será feita com recursos a metodologias qualitativas e quantitativas, com base em documentos e instrumentos diversificados produzidos pelas várias estruturas pedagógicas.

A concretização do PE é avaliada pela equipa de Autoavaliação e monitorizada pela equipa de Projeto TEIP4.

### **12.2 Divulgação**

O PE será divulgado na página do Agrupamento e estará disponível em suporte de papel nos Serviços Administrativos.

O PE teve parecer favorável do Conselho Pedagógico e posteriormente a aprovação do Conselho Geral, em 20 de novembro de 2025.

### **Elaboraram este Projeto Educativo:**

- Edite Gonçalves, grupo 240
- Filipa Isabel Fialho das Neves, grupo 230
- Inês Ferreira Sobral Pereira, grupo 110
- Mariana Quinta Santos Rasga Tavares de Carvalho, grupo 230
- Maria Inês Pinheiro Maia de Sousa Rego, grupo 300
- Maria Teresa Pereira Duarte de Faria Rosa, grupo 100
- Sónia Maria Pereira Farinha, psicóloga